



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PREPARANDO ESTUDANTES DE MEDICINA PARA ATENDIMENTOS DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS COM O PROTOCOLO START

Renata Camila Barros Rodrigues (renata.camila@saolucasjiparana.edu.br)¹
Mariana Maciel Garcia (mariana.garcia@saolucasjiparana.edu.br)¹

1 – São Lucas, Ji-Paraná - RO

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: A educação médica enfrenta constantes desafios na preparação de profissionais aptos a lidar com situações emergenciais complexas e de alto risco. A simulação realística é uma ferramenta crucial nesse processo, oferecendo um ambiente seguro e controlado para o desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas essenciais para o manejo eficaz de casos clínicos desafiadores. Nesse contexto, um dos métodos mais utilizados internacionalmente e amplamente difundido no Brasil é o protocolo START (*Simple Triage And Rapid Treatment*), o qual é reconhecido e utilizado como uma estratégia eficaz para a triagem pré-hospitalar que utiliza uma classificação de prioridades das vítimas em cores, onde a cor vermelha expressa prioridade imediata e as demais cores em ordem decrescente de prioridade são o amarelo, verde e o preto.

Objetivo(s): Relatar a experiência do uso da simulação realística com alunos do curso de medicina para o atendimento de múltiplas vítimas, utilizando o protocolo START.

Método/Relato da Experiência: A simulação prática do protocolo START ocorreu em nossa Instituição, onde previamente os acadêmicos do 1º período do curso de medicina foram submetidos à técnica de moulage para caracterização de múltiplas vítimas de um incêndio. Enquanto, a Turma do 3º período de Medicina participou ativamente na triagem do protocolo START em colaboração com a brigada de incêndio da nossa instituição, Corpo de Bombeiros e ambulância da Unimed como parte da equipe de suporte. O cenário da simulação realística envolveu um incêndio com 50 vítimas, onde cada acadêmico tinha um cartão em seu pescoço percorrendo brevemente os seus sintomas e ferimentos, favorecendo a triagem pelo método START que utiliza os critérios consciência, frequência respiratória e tempo de enchimento capilar, conceitos próximos aos alunos de medicina do terceiro período.

Resultados: Ao final da simulação os acadêmicos e toda equipe envolvida estavam muito empolgados com o resultado e participação do cenário. Pois, a simulação prática do protocolo START proporcionou uma experiência desafiadora e realista, na qual os alunos do 3º período desempenharam um papel crucial na triagem dos pacientes de um acidente com múltiplas vítimas, bem como atuaram de forma coordenada com o corpo de bombeiros e equipe de saúde. Percebemos também a importância da ação para nossa cidade, visto que possuímos uma escassez de treinamento para as equipes e esse momento foi de suma importância para aproximação dos diversos órgãos públicos e privados, estreitando laços entre as equipes e entre a instituição de ensino. Acreditamos ter sido um marco na história da nossa cidade, isto é, foi um evento pioneiro para fomentar diversas discussões sobre a necessidade de educação continuada para os serviços de atendimento pré-hospitalar além da integração entre diversas equipes que já iniciaram a reflexão de possíveis protocolos diante de situações de múltiplas vítimas.

Considerações Finais: Dessa forma, essa ação instruiu e capacitou os futuros médicos, além de promover a conscientização de diversos órgãos de nossa comunidade sobre o protocolo START. Sendo fundamental para oportunizar que esses profissionais estejam aptos a agir de



CLIQUE PARA
VER O VÍDEO
DESSA PRÁTICA



forma eficiente e coordenada diante de possíveis crises, contribuindo significativamente para a segurança e o bem-estar da população durante situações de emergência.

Palavras-chave: Ensino, Medicina, Simulação em Saúde